



CS Brasil transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas
CS Brasil transportes de Passageiros e
Serviços Ambientais Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da CS Brasil transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa e da Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



CS Brasil transportes de Passageiros e
Serviços Ambientais Ltda.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.




CS Brasil transportes de Passageiros e
Serviços Ambientais Ltda.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 28 de abril de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by



Assinado por: PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES 25258878896
CPF: 33026878896
Data/Hora da Assinatura: 28 April 2026 | 18:03 BRT

© ICP-Brasil. OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB

© 2026

Emissor: AC SERPASA RFB v5

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora CRC 1SP222241/O-0

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2025 e
relatório do auditor independente*

Índice

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	523	53.631	27.068	58.094
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4	435.775	333.866	435.471	336.199
Contas a receber	5	124.840	113.527	201.237	236.079
Estoques		2.646	3.447	6.955	4.910
Ativos de frota disponibilizados para venda	7	52.934	30.554	52.934	30.554
Tributos a recuperar	6	13.151	16.600	30.129	23.141
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.2.a	40.044	49.555	83.901	64.952
Dividendos a receber		581	163	435	163
Partes relacionadas	19.1	263	13.273	263	13.297
Despesas antecipadas		3.410	2.483	3.713	2.852
Adiantamento de terceiros		5.509	4.734	12.670	15.007
Outros créditos		20.838	23.117	19.811	23.455
		700.514	644.950	874.587	808.703
Ativo não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	25.2b	791	27.222	791	27.222
Contas a receber	5	178.465	214.775	297.390	214.776
Tributos a recuperar	6	5.526	11.826	6.319	11.826
Partes relacionadas	19.1	843	121.901	843	121.901
Depósitos judiciais	17.1	3.480	6.351	3.513	6.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	1.896	-
Outros créditos		4.213	281	4.213	281
		193.318	382.356	314.965	382.365
Investimentos	8	94.602	78.555	41.134	39.465
Imobilizado	9	476.129	460.487	552.210	554.630
Intangível	10	2.959	3.413	30.146	21.786
		767.008	924.811	938.455	998.246
Total do ativo		1.467.522	1.569.761	1.813.042	1.806.949

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	11	58.284	54.084	88.753	81.027
Empréstimos e financiamentos	12	4.223	92.280	6.361	92.343
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	13	-	12.861	-	12.861
Arrendamentos a pagar por direito de uso	14	2.836	82	30.176	9.418
Obrigações sociais e trabalhistas	15	43.472	42.030	62.665	55.091
Tributos a recolher		23.422	37.078	47.079	46.447
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18.2.a	7	-	1.032	-
Adiantamentos de clientes	16	28.771	9.719	55.913	29.724
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.3	44.220	-	44.398	-
Outras contas a pagar		6.690	10.501	10.327	10.823
		211.925	258.635	346.704	337.734
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	255.770	178.000	327.281	201.285
Arrendamentos a pagar por direito de uso	14	12.698	4.294	64.164	90.763
Instrumentos financeiros derivativos	25.2b	32.699	44.719	32.699	44.719
Obrigações sociais e trabalhistas	15	607	879	1.130	885
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17.2	5.255	9.343	5.284	9.343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1	73.998	83.545	109.948	96.744
Partes relacionadas	19.1	109.210	106.025	109.210	106.025
Total do passivo não circulante		490.237	426.805	649.716	549.764
Total do passivo		702.162	685.440	996.420	887.498
Patrimônio líquido					
Capital social	20.1	667.304	830.789	667.304	830.789
Reservas de capital	20.2	1.847	1.196	1.847	1.196
Reservas de lucros	20.3	95.056	51.422	95.056	51.422
Avaliação Patrimonial	20.4	1.153	914	1.153	914
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		765.360	884.321	765.360	884.321
Participação de não controladores	20.5	-	-	51.262	35.130
Total do Patrimônio Líquido		765.360	884.321	816.622	919.451
Total do passivo e patrimônio líquido		1.467.522	1.569.761	1.813.042	1.806.949

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.**Demonstração do resultado****Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	21	586.116	522.238	1.030.532	788.348
Custo de venda, locação e prestação de serviços	22	(339.278)	(361.382)	(597.325)	(529.114)
Custo de contratos de concessão e parcerias público-privadas	22	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	22	(125.735)	(80.394)	(125.735)	(80.394)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços, venda de ativos desmobilizados e contratos de concessão		(465.013)	(441.776)	(804.784)	(631.268)
Lucro bruto		121.103	80.462	225.748	157.080
Despesas comerciais	22	(4.200)	(5.534)	(4.399)	(5.598)
Despesas administrativas	22	(26.799)	(23.740)	(64.372)	(46.485)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	22	(1.595)	2.225	(1.595)	2.225
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(1.927)	31.647	(876)	31.639
Resultado de equivalência patrimonial	8	30.203	22.475	12.563	8.068
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		116.785	107.535	167.069	146.929
Receitas financeiras	23	80.458	40.234	85.316	43.348
Despesas financeiras	23	(86.682)	(54.189)	(102.221)	(61.302)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		110.561	93.580	150.164	128.975
Imposto de renda e contribuição social – corrente	18.2	(17.882)	(5.108)	(20.286)	(8.856)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	18.2	2.978	(8.907)	(14.095)	(22.106)
Total do imposto de renda e da contribuição social		(14.904)	(14.015)	(34.381)	(30.962)
Lucro líquido do exercício		95.657	79.565	115.783	98.013
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		-	-	95.657	79.565
Acionistas não controladores		-	-	20.126	18.448

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	95.657	79.565	115.783	98.013
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	95.657	79.565	115.783	98.013
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	-	-	95.657	79.565
Acionistas não controladores	-	-	20.126	18.448

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Reserva de lucros								
Nota	Capital social	Reservas de capital	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	675.714	1.196	99.536	-	3.225	779.671	4.009	783.680
Aporte de capital	155.075	-	-	-	-	155.075	-	155.075
Lucro líquido do exercício	-	-	-	79.565	-	79.565	18.448	98.013
Distribuição de dividendos	23.3.1	-	(99.252)	-	-	(99.252)	-	(99.252)
Distribuição de juros sobre capital próprio	23.3.1	-	-	(29.500)	-	(29.500)	-	(29.500)
Retenção de lucros	23.3	-	50.065	(50.065)	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	1.073	-	(1.073)	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	(1.238)	(1.238)	-	(1.238)
Total de contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas	155.075	-	(48.114)	-	(2.311)	104.650	18.448	123.098
Alteração de participações em controladas	-	-	-	-	-	-	12.673	12.673
Aporte de capital de não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	830.789	1.196	51.422	-	914	884.321	35.130	919.451
Acervo cindido decorrente de reestruturação societária	1.1.1	(163.485)	447	-	-	(163.038)	-	(163.038)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	95.657	-	95.657	20.126	115.783
Distribuição de dividendos	23.3.1	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	23.3.1	-	-	(52.023)	-	(52.023)	(4.029)	(56.052)
Retenção de lucros	-	-	43.634	(43.634)	-	-	-	-
Ganho no aumento de participação de controladas	23.3	-	204	-	-	204	-	204
Outras movimentações	23.4	-	-	-	239	239	35	274
Saldos em 31 de dezembro de 2025	667.304	1.847	95.056	-	1.153	765.360	51.262	816.622

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.1	110.561	93.580	150.159	128.975
Ajuste para:					
Resultado de equivalência patrimonial	8.1	(30.203)	(22.475)	(12.563)	(8.068)
Depreciação e amortização	22	39.373	31.855	63.543	49.409
Custo de venda de ativos desmobilizados	22	125.735	80.394	125.735	80.394
Provisão para demandas judiciais e administrativas		(4.088)	6.781	(4.059)	6.781
Baixas de outros ativos imobilizados		-	14.247	1.720	14.575
Provisão (reversão) perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.1	1.595	(2.225)	1.595	(2.225)
Perda (ganho) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	23	13.426	7.494	13.426	7.494
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos	23	50.014	34.674	64.228	41.672
		307.556	244.326	404.927	319.008
Contas a receber		23.402	(31.261)	(49.367)	(153.904)
Estoques		801	(314)	(2.045)	(1.777)
Tributos a recuperar		9.749	(4.893)	(1.481)	(11.434)
Fornecedores		4.200	(19.601)	7.726	6.617
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher		(12.340)	23.975	8.597	46.048
Adiantamento de clientes		19.052	(11.851)	26.189	8.154
Outras contas a pagar		(3.811)	6.599	(496)	6.924
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(13.740)	(2.875)	2.071	(13.578)
Variações no capital circulante líquido operacional		27.313	(40.221)	(8.806)	(112.950)
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	18.2.a	(16.167)	(19.954)	(46.006)	(39.001)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e arrendamentos	12 e 13	(55.630)	(23.048)	(68.668)	(32.559)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	26.1	(206.318)	(101.977)	(206.318)	(102.417)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(101.909)	(241.950)	(99.272)	(233.025)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(45.155)	(182.824)	(24.145)	(200.944)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	8 e 10	(1.614)	(3.149)	(21.327)	(15.541)
Aporte de capital em controladas	8.1	-	(10.370)	-	-
Aporte de capital de não-controladores		-	-	-	12.673
Redução de capital de investidas	1.2a	12.000	-	12.000	-
Dividendos recebidos		3.150	2.002	-	2.002
Recebimento de mútuo com coligada		-	68.000	-	68.000
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		13.536	56.483	(9.327)	67.134
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital	20.1	-	130.000	-	155.075
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	12	69.009	178.000	163.819	201.216
Pagamentos de instrumentos derivativos de hedge		985	(10.757)	985	(10.757)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		-	(103.677)	(3.851)	(128.752)
Amortização de empréstimos e financiamentos e arrendamentos a pagar	12 e 13	(91.483)	(19.913)	(158.508)	(31.728)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(21.489)	173.653	2.446	185.054
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(53.108)	47.312	(31.026)	51.243
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	3	53.631	6.319	58.094	6.851
No final do período	3	523	53.631	27.068	58.094
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(53.108)	47.312	(31.026)	51.243

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Informações gerais

A CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (“Companhia” e/ou “CS Brasil Transportes”) é uma Companhia limitada controlada direta da CS Holding e Locação S.A. (“CS Holding”), que por sua vez é controlada direta da Simpar. A sede da Companhia é na Avenida Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: operações de transporte rodoviário de passageiros no âmbito municipal; coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial; limpeza pública em ruas, logradouros e imóveis em geral, públicos ou privados, incluindo-se varrição, capina manual, mecânica e química, roçada, poda e extração de árvores; execução e conservação de áreas verdes; limpeza e manutenção de bueiros, córregos, rios e canais; locação de veículos leves e pesados, para órgãos públicos; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva) e venda de veículos. A Companhia é uma controlada indireta da Simpar S.A (“Grupo Simpar”) que possui 100% das cotas.

A CS Brasil Transportes possui contratos de concessão para operação de transporte de passageiros através da controlada em conjunto BRT Sorocaba Concessionária de Serviços Públicos SPE S.A (“BRT Sorocaba Concessionárias”). O contrato de concessão foi assinado em 9 de fevereiro de 2018 com vigência de 20 anos.

Em 13 de junho de 2022, a Companhia venceu a proposta apresentada pelo Consórcio CS Mobi Cuiabá e, em 20 de dezembro de 2022, foi assinado o contrato de concessão para revitalização das vias e logradouros públicos da região central da cidade de Cuiabá; revitalização e gestão Mercado Municipal; implementação, operação, gestão e manutenção do sistema do mobiliário urbano; e implementação, operação, gestão e manutenção do sistema de estacionamento rotativo do município. A partir de então foi criada a Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A (“CS Cuiabá”). A concessão possui prazo de 30 anos e deu início a operação no primeiro trimestre de 2024.

Em 07 de fevereiro de 2024, por meio de sua controlada Ciclus Amazônia S.A (“Ciclus Amazônia”), constituída em 24 de janeiro de 2024, foi assinado contrato de concessão para prestação de serviços públicos especializados de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Belém, conforme detalhado na nota explicativa 1.2.c.

1.1 Acontecimento relevantes do exercício

1.1.1 Cisão parcial da CS Brasil Transportes com incorporação pela CS Holding

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada pela Administração a cisão parcial de ativos e passivos da CS Brasil Transportes, incorporados por sua controladora CS Holding, com acervo líquido contábil de R\$ 163.485.

Entre os saldos cindidos, destacam-se saldos de transações com a Simpar S.A, controladora do Grupo Simpar e ativos imobilizados.

O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de agosto de 2025 e resultou na seguinte movimentação:

	Saldo antes da cisão	Acervo cindido	Saldo pós-cisão
Caixa e equivalentes de caixa	1.774	-	1.774
Títulos e valores mobiliários	395.216	-	395.216
Contas a receber	137.153	-	137.153
Estoques	3.112	-	3.112
Ativos de frota disponibilizados para venda	79.566	-	79.566
Tributos a recuperar	20.105	-	20.105
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48.335	-	48.335
Despesas antecipadas	8.545	-	8.545
Dividendos a receber	435	-	435
Partes relacionadas	13.273	13.009	263
Adiantamentos a terceiros	3.681	-	3.681
Outros créditos	9.552	-	9.552
Total do ativo circulante	720.745	13.009	707.736

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Saldo antes da cisão	Acervo cindido	Saldo pós-cisão
Instrumentos financeiros derivativos	8.717	-	8.717
Contas a receber	195.276	-	195.276
Tributos a recuperar Longo Prazo	8.326	-	8.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254	-	254
Partes relacionadas	136.069	132.190	3.879
Depósitos judiciais	5.470	-	5.470
Outros créditos	3.510	-	3.510
Investimentos	80.631	-	80.631
Imobilizado líquido	496.296	25.069	471.227
Direito de uso	22.003	-	22.003
Intangível	3.119	-	3.119
Total ativo não circulante	959.671	157.259	802.412
Total do ativo	1.680.416	170.269	1.510.148

	Saldo antes da cisão	Acervo cindido	Saldo pós-cisão
Fornecedores	75.170	-	75.170
Empréstimos e financiamentos	88.173	-	88.173
Arrendamento por direito de uso	3.915	-	3.915
Obrigações sociais e trabalhistas	46.722	146	46.576
Tributos a recolher	19.218	-	19.218
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12.328	-	12.328
Adiantamento de clientes	10.912	-	10.912
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.619	-	18.619
Outras contas a pagar	5.653	-	5.653
Total do passivo circulante	280.711	146	280.565
Empréstimos e financiamentos	243.782	-	243.782
Arrendamento por direito de uso	13.764	-	13.764
Obrigações sociais e trabalhistas	485	-	485
Instrumentos financeiros derivativos	30.664	-	30.664
Provisão para demandas judiciais e administrativas	8.294	-	8.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.718	6.638	74.080
Partes relacionadas	105.827	-	105.827
Total do passivo não circulante	483.535	6.638	476.897
Capital social	830.789	163.485	667.304
Reserva de capital	1.401	-	1.401
Lucros acumulados	81.991	-	81.991
Avaliação patrimonial	1.990	-	1.990
Total do patrimônio líquido	916.171	163.485	752.686
Total do passivo e patrimônio líquido	1.680.416	170.269	1.510.148

Os efeitos das movimentações entre a data do laudo e a data da cisão parcial estão contabilizados como reservas de capital e estão demonstradas nas Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido.

1.2 Relação de participa o em entidades controladas e controlada em conjunto

As participa es percentuais da Companhia em sua controlada em conjunto e consórcio no exercício de ano de 2025 são as seguintes:

Razão social	País sede	Atividade Operacional	31/12/2025		31/12/2024	
			Participa�o direta %	Participa�o indireta %	Participa�o direta %	Participa�o indireta %
BRT Sorocaba Concessionárias (a)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	50,00	-	49,75	-
Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A. (b)	Brasil	Revitaliza�o, implementa�o, gestão e opera�o de mobiliário urbano	75,00	-	75,00	-
Ciclus Amaz�na S.A. (c)	Brasil	Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	45,00	-	45,00	-

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) BRT Sorocaba Concessionárias

O BRT Sorocaba Concessionárias de Serviços Públicos SPE S.A (“BRT Sorocaba”) é uma sociedade anônima fechada, controlada em conjunto com outros sócios, com sede na Av. Antônio Carlos Comitê, 540, Parque Campolim - Sorocaba, São Paulo, que tem como atividades preponderantes de transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e administração de obras. O contrato de concessão foi assinado em 9 de fevereiro de 2018 com vigência de 20 anos. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aumentou sua participação no BRT Sorocaba Concessionárias de 49,25% para 49,75%, mas não possui o controle. Em maio de 2025, em decorrência de redução de capital no montante de R\$ 12.000 e saída de acionistas, a Companhia passou a deter 50% de participação.

b) Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A (“CS Mobi Cuiabá”)

Em 20 de dezembro de 2022, foi assinado contrato de concessão para revitalização das vias e logradouros públicos da região central da cidade de Cuiabá; revitalização e gestão Mercado Municipal; implementação, operação, gestão e manutenção do sistema do mobiliário urbano; e implementação, operação, gestão e manutenção do sistema de estacionamento rotativo do município. A CS Brasil possui 75% de participação na sociedade. A CS Mobi Cuiabá deu início a suas operações em fevereiro de 2024.

c) Concessionária Ciclus Amazônia S.A (“Ciclus Amazônia”)

Em 24 de janeiro de 2024, foi constituída a Concessionária Ciclus Amazônia S.A. tendo a CS Brasil como acionista controlador com 45% de participação e aporte de R\$ 10.370, visto que é a responsável pela gestão e tomada de decisões operacionais do negócio. Os acionistas não controladores realizarem aporte de R\$ 12.673 por 55% de participação. Em 07 de fevereiro de 2024, foi assinado o contrato de concessão 01/2024/PMB, junto à Prefeitura Municipal de Belém, para serviços públicos especializados de manejo de resíduos sólido, serviços de limpeza urbana das principais avenidas e pontos turísticos do município. O contrato possui prazo de concessão de 30 (trinta) anos com possibilidade de prorrogação, condicionada a razões de interesse público a serem fundamentadas. A Ciclus Amazônia deu início às suas operações em 15 de abril de 2024.

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

As empresas da SIMPAR possuem a Política de Gerenciamento de Riscos, que contempla os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos corporativos e mantém uma Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, responsável por liderar o trabalho de monitoramento dos riscos com o objetivo de identificar, mitigar e prevenir riscos estratégicos, operacionais, de imagem, socioambiental e de conformidade, bem como orientar os colaboradores e terceiros sobre as normas internas da Companhia.

As empresas da SIMPAR operam com foco no desenvolvimento sustentável e com soluções que endereçam ou reduzam os impactos negativos das suas operações. Este monitoramento ocorre pela elaboração, divulgação e assecuração por terceira parte de seus inventários de emissões de GEE, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado para monitorar e gerenciar as emissões e adotar medidas mais adequadas.

Desde 2022, a SIMPAR possui uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação diante ao cenário de mudanças climáticas. A Companhia adota uma Matriz de Riscos Climáticos que considera impactos financeiros e a probabilidade de ocorrência de eventos relacionados ao clima. A Matriz da SIMPAR considera tanto, riscos físicos crônicos – como as mudanças nos padrões de precipitação e a variabilidade climática – quanto riscos físicos agudos – que incluem eventos extremos como ciclones e inundações.

A SIMPAR possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. A intensidade leva em consideração as emissões e receita líquida em milhões de reais das empresas da SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta, têm reporte trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo SIMPAR dos indicadores estratégicos. O tema de mudanças climáticas faz parte dos pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conseqüentemente, a CS Brasil renova anualmente sua frota, com a aquisição de veículos que atendam aos mais atuais requisitos ambientais. Os efeitos da renovação da frota estão demonstrados na nota explicativa 11.

1.4 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O novo modelo tem como principais pilares a não cumulatividade plena, o amplo direito à apropriação de créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, prevendo a substituição gradual dos tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da lei complementar.

A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditamento da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS.

A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir de 1º de janeiro de 2026, a CBS e o IBS passaram a ser destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, com alíquotas de teste de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes. A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema tributário vigente e o novo modelo coexistirão.

A Companhia, juntamente com suas controladas, atua em diversos segmentos, incluindo logística, transporte, mobilidade, comercialização de veículos, concessões público-privadas e infraestrutura, cujos modelos operacionais, cadeias de valor e regimes de incidência tributária apresentam características distintas. Em razão dessas especificidades, a implementação da CBS e do IBS poderá gerar efeitos diferenciados, a depender da regulamentação aplicável a cada atividade.

Nesse contexto, a Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à Reforma Tributária e vem realizando análises preliminares de cenários e de potenciais impactos futuros em suas operações, processos, sistemas e cadeia de suprimentos, com o apoio de assessores externos especializados. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, inclusive quanto à definição das alíquotas definitivas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da Reforma somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório.

Diante do estágio atual de implementação da Reforma, as análises seguem em andamento e consideram, entre outros fatores, a evolução da regulamentação infralegal, as interpretações de cada segmento de atuação do Grupo Simpar, não havendo efeitos contábeis a reportar nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

A Administração continuará monitorando a evolução da legislação e da regulamentação aplicável, bem como os potenciais desdobramentos operacionais e financeiros da Reforma, avaliando oportunamente a necessidade de eventuais reconhecimentos ou divulgações adicionais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais.

2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC”)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em xx de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados no caixa e equivalente de caixa, além dos títulos e aplicações financeira (Nota 2.16) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 2.21.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico de suas operações. Os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação

a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Operação em conjunto

A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

c) Investimentos em entidades controladas em conjunto

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (joint venture). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados à mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

2.6 Contratos de concessão

Os contratos de concessão convergem para o reconhecimento de dois tipos de ativos: financeiro e intangível.

Ativos intangíveis são mensurados através da representatividade da estimativa de receita acessória com relação a receita total estimada e sua vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa em 31 de dezembro de 2025, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelos valores justos e, posteriormente, mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

- a) Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:
 - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- b) Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo a outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir:
 - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. A Companhia opta por registrar a variação do valor justo dos seus instrumentos patrimoniais, quando não possui controle, controle compartilhado e influência significativa, em outros resultados abrangentes.

- c) Os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Os contratos de concessão da Companhia são de longo prazo e sujeitos a discussões e reequilíbrios junto ao poder concedente. Conseqüentemente, podem ocorrer modificações ao longo de sua vida contratual. Em adição às avaliações acerca de indicativos (internos ou externos) de *impairment*, a Administração revisa anualmente as projeções de fluxo de caixa de seus contratos com o objetivo de avaliar se há algum indicativo de que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam sejam recebidos ao longo do período contratual capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro da Companhia, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.8 Ativos de frota disponibilizados para venda (Estoque de veículos para venda)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços de locação a Companhia renova constantemente sua frota. Os veículos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativos de frota disponibilizados para venda".

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável.

Também fazem parte do Imobilizado, equipamentos e peças de aplicação nas obras de ampliação estocados no almoxarifado que são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com o tipo de bem comprado, o valor pago, a data e o valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de bens utilizados diretamente na prestação de serviços de locação compõe o custo da prestação de serviços de locação e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

A Companhia adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas na nota explicativa 9.

d) Redução ao valor recuperável (“impairment”)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram observados indicativos, os quais a Companhia fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

2.10 Intangível

2.10.1 Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10.2 Concessões

A controlada CS Mobi possui um contrato de parceria público-privada, na modalidade concessão, para a revitalização das vias e logradouros públicos da região central, gestão do Mercado Municipal Miguel Sutil com implementação, operação, e manutenção de estacionamento rotativo e de mobiliário urbano, com foco na melhoria da mobilidade urbana municipal. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos com possibilidade de prorrogação.

O contrato converge a um modelo híbrido, que resulta no reconhecimento de ativos financeiros e intangíveis. Os ativos intangíveis são mensurados através da representatividade da estimativa de receita acessória em relação a receita total estimada e é amortizada ao longo da vida útil econômica,

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



sendo avaliados em relação à perda por redução do valor recuperável sempre que houver indicativos de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados ao final de cada exercício social. Ativos intangíveis com vida indefinida são testados em relação à perda por redução de valor recuperável anualmente.

O contrato de concessão é de longo prazo e sujeito a discussões e reequilíbrio financeiro junto ao poder concedente. Em 31 de dezembro de 2025, a amortização destes ativos foi reconhecida como despesa nas demonstrações de resultado.

2.11 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

(i) Como arrendatária

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS / COFINS;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor

A Companhia classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2), tais como:

- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia atua como arrendadora, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia é uma arrendadora intermediária ela contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ela avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia, como arrendatária contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ela classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato. A Companhia aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento (nota 2.8 (d)). A Companhia também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Companhia reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.12 Ativos reconhecidos a partir dos custos para o cumprimento de um contrato

A Companhia reconhece ativos relacionados aos custos para o cumprimento de exigências estabelecidas no edital e são tratados no escopo do CPC 47/IFRS15 – Receita de contrato com Cliente, apresentados no balanço patrimonial na rubrica “ativos para cumprimento de contratos” no ativo circulante e não circulante, uma vez que não são elegíveis para reconhecimento como ativos sob nenhuma outra norma contábil.

A Companhia utiliza as principais premissas para avaliar os ativos contratuais:

- (a) custos atrelados diretamente ao edital ou ao contrato previsto que a entidade pode especificamente identificar, como por exemplo custos relativos a serviços a serem prestados de acordo com a renovação de contrato existente ou custos para projetar o ativo a ser transferido, de acordo com contrato específico;
- (b) custos que geram ou aumentam os recursos da entidade para cumprimento das obrigações de desempenho no futuro; e
- (c) espera-se que os custos sejam recuperados.

O ativo é amortizado pelo método linear ao longo do contrato específico ao qual está relacionado, de forma consistente com o padrão de reconhecimento da receita associada e as amortizações foram reconhecidas como custo de prestação de serviços durante o exercício de 2025.

2.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (“IRPJ e CSLL”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

2.14 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

A Companhia utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.1.a (ii) é detalhado como a Companhia determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto após 24 meses e validação do Comitê Financeiro, que avalia individualmente os clientes com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

2.17 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e concessão de serviço público.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos e passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos e passivo financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e

- Valor justo por meio do resultado ("VJR"): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado no que diz respeito a alterações climáticas, tais como o aumento das taxas de juros e da inflação.
- **Nível 2** - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

2.18 Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.18.1 Receita de locação

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

- a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação, onde os valores anteriormente provisionados mediante a competência são estornados, conforme boletim de medição aprovado pelo cliente e
- b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2):** é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente.

2.18.2 Receita de venda de ativos desmobilizados

- a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** após o término do contrato de locação com seus clientes, a Companhia desmobiliza e vende os veículos que ficam disponibilizados em seus pátios e através de plataforma de venda online.

Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando da entrega, mediante a transferência de risco. As faturas emitidas, são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

- b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** a receita de veículos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.18.3 Receita de contraprestação pecuniária

- a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** conforme previsto em contrato de concessão, os poderes concedentes remuneram o concessionário com valores fixos e variáveis, conforme cláusulas específicas, pelas atividades de construção e gestão dos objetos contratuais.
- b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** o contrato de concessão determina valor global a ser pago ao decorrer ao longo do prazo estabelecido da prestação de serviços, atualizado anualmente mediante índices de correção estipulado pelo edital. Há remuneração variável de performance, mediante medição dos serviços prestados mensalmente e aceite dos Poder Concedente.

2.18.4 Receita de contratos de concessão e parcerias-público privadas

- a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** pelos termos dos contratos de concessão, a Companhia será responsável por todos os investimentos, benfeitorias adicionais e serviços não especificados, mas que venham a ser necessários para alcançar os parâmetros requisitados em contrato. Conforme requerido pelo OCPC 05 – Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione futuras receitas são registradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras como contrapartida do ativo intangível ou do ativo financeiro.
- b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** a medida que o serviço de construção é realizado, a receita é reconhecida a valor justo em relação aos respectivos custos incorridos para a construção.

2.19 Benefícios a empregados

2.19.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.19.2 Transações com pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações da Simpar concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

2.20 Patrimônio líquido

2.20.1 Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio

A distribuição de lucros e os juros sobre capital próprio para os sócios da Companhia são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no contrato social da Companhia. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Uso de estimativas de julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui estimativas que possuem riscos significativos de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025.

As informações sobre relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 6.1;
- b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 10;
- c) Intangível (registro de um contrato de concessão): premissas para determinação da contabilização do reconhecimento do ativo, conforme ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão – nota explicativa 11;
- d) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 19.

2.22 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (“CPC”):

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 17: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” e IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação” para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de comente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS® 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 – “Apresentação de Demonstrações Contábeis”, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados a demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

No que se refere a demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS® 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações: Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladas que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS® 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS® 19.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se as seguintes normas:
 - IFRS 1 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro”;
 - IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7”;
 - IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”;
 - IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”; e
 - IAS 7 – “Demonstrações dos Fluxos de Caixa”.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	184	210	215	210
Bancos	55	220	85	357
Total de disponibilidades	239	430	300	567
CDB - Certificado de depósitos bancários	275	1.141	275	5.358
Operações compromissadas - lastreadas em debêntures	-	52.047	-	52.047
Cotas de fundos de renda fixa	9	13	26.493	122
Total de aplicações financeiras	284	53.201	26.768	57.527
Total	523	53.631	27.068	58.094

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio das aplicações financeiras foi equivalente a 16,51% a.a. (13,34 % a.a. em 31 de dezembro de 2024).

4 Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo exclusivo Simpar (i)	126.694	117.227	130.256	119.560
Aplicações em CDB	7.154	-	7.355	-
Letras financeiras	9.043	-	9.297	-
Notas promissórias - partes relacionadas (nota 19)	286.403	216.639	282.082	216.639
Notas comerciais	6.481	-	6.481	-
Total	435.775	333.866	435.471	336.199

(i) O fundo de investimento exclusivo Simpar foi constituído para aplicações financeiras feitas exclusivamente por empresas do Grupo Simpar com o objetivo de maximizar a rentabilidade. O fundo é gerido por instituição financeira de primeira linha, tendo seu portfólio composto por: (i) Certificados de depósitos bancários – CDB (5,01%), (ii) Letras Financeiras do Tesouro – LFT (57,98%), (iii) Letras do Tesouro Nacional – LTN (30,68%); e (iv) Letras Financeiras (6,33%).

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi equivalente a 14,42% a.a. (10,96 % a.a. em 31 de dezembro de 2024).

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



5 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de serviços e locações	169.852	210.126	179.641	224.814
Ativos de contrato	48.729	42.349	48.729	42.349
Contas a receber - partes relacionadas (nota 22.1)	110.367	99.876	110.367	99.393
Valores a receber de poder concedente em contratos de concessão	-	-	185.533	108.348
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(25.643)	(24.049)	(25.643)	(24.049)
Total	303.305	328.302	498.627	450.855
Ativo circulante	124.840	113.527	201.237	236.079
Ativo não circulante	178.465	214.775	297.390	214.776
Total	303.305	328.302	498.627	450.855

5.1 Classificação por vencimento (aging list) e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber

	Controladora							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	209.583	(403)	0,19	209.180	231.484	(202)	0,09	231.282
Vencidos em até 30 dias	5.991	(61)	1,02	5.930	8.198	(88)	1,07	8.110
Vencidos de 31 a 90 dias	2.656	(121)	4,55	2.535	4.252	(24)	0,56	4.228
Vencidos de 91 a 180 dias	3.130	(273)	8,72	2.857	2.364	(308)	13,03	2.056
Vencidos de 181 a 365 dias	2.524	(635)	25,14	1.889	1.057	(1.057)	100	-
Vencidos a mais de 365 dias	105.065	(24.152)	22,99	80.913	104.996	(22.370)	21,31	82.626
Total vencidos	119.366	(25.241)	21,15	94.125	120.867	(23.847)	19,73	97.020
Total	328.949	(25.644)	7,80	303.305	352.351	(24.049)	6,83	328.302

	Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	307.154	(403)	0,13	306.751	282.141	(202)	0,07	281.939
Vencidos em até 30 dias	21.958	(61)	0,28	21.897	14.208	(88)	0,62	14.120
Vencidos de 31 a 90 dias	7.747	(121)	1,56	7.626	37.469	(24)	0,06	37.445
Vencidos de 91 a 180 dias	59.983	(273)	0,46	59.710	35.033	(308)	0,88	34.725
Vencidos de 181 a 365 dias	10.460	(635)	6,07	9.825	1.057	(1.057)	100	-
Vencidos a mais de 365 dias (i)	116.970	(24.152)	20,65	92.818	104.996	(22.370)	21,31	82.626
Total vencidos	217.117	(25.241)	11,63	191.876	192.763	(23.847)	12,37	168.916
Total	524.271	(25.644)	4,89	498.627	474.904	(24.049)	5,06	450.855

- (i) O saldo de R\$ 92.818 vencido acima de 365 dias contempla R\$80.403 referente a recebíveis originados por contratos de serviços e locações prestados ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores. Estes valores estão no âmbito do acordo realizado pela CS Brasil Transportes e o Estado do Rio de Janeiro, conforme detalhado na nota explicativa 22.1.

As movimentações das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(26.274)
(-) adições	(2.189)
(+) reversões	4.414
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(24.049)
(-) adições	(3.089)
(+) reversões	1.494
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(25.644)

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	3.692	13.720	8.237	13.720
INSS	10.747	13.604	23.973	20.145
ICMS	520	521	520	521
Imposto de renda retido na fonte - IRRF e outros	3.718	581	3.718	581
Total	18.677	28.426	36.448	34.967
Ativo circulante	13.151	16.600	30.129	23.141
Ativo não circulante	5.526	11.826	6.319	11.826
Total	18.677	28.426	36.448	34.967

7 Ativos de frota disponibilizados para venda

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.664	10.293	62.957
Bens transferidos do imobilizado	100.045	34	100.079
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	(100.510)	(3)	(100.513)
Bens retornados para operação	(4.128)	-	(4.128)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	48.071	10.324	58.394
Bens transferidos do imobilizado	192.084	2.437	194.521
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	(161.590)	-	(161.590)
Bens retornados para operação	(3.468)	-	(3.468)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	75.097	12.761	87.857
Depreciação acumulada			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(17.869)	(9.695)	(27.564)
Bens transferidos do imobilizado	(20.364)	(31)	(20.395)
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	20.115	3	20.119
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(18.118)	(9.723)	(27.840)
Bens transferidos do imobilizado	(40.921)	(2.026)	(42.947)
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	35.855	-	35.855
Bens devolvidos para operação	9	-	9
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(23.184)	(11.749)	(34.923)
Saldo residual líquido:			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.953	601	30.554
Saldos em 31 de dezembro de 2025	51.913	1.012	52.934

8 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas.

8.1 Movimentação dos investimentos

Investimentos	31/12/2024	Redução de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outras movimentações	31/12/2025	Participação %	Controladora
								Patrimônio líquido em 31/12/2025
BRT Sorocaba	39.465	(12.000)	12.563	-	1.106	41.134	50,00	82.268
Ágio BRT Sorocaba	2.284	-	-	-	-	2.284	N/A	N/A
CS Mobi Cuiabá	11.085	-	1.623	-	-	12.708	75,00	16.943
Ciclus Amazônia	25.721	-	16.017	(3.150)	(112)	38.476	45,00	85.503
Total investimentos	78.555	(12.000)	30.203	(3.150)	994	94.602		

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimentos						Controladora		
	31/12/2023	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outras movimentações	31/12/2024	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2024
BRT Sorocaba	34.797	-	8.068	(2.165)	(1.235)	39.465	49,75	79.326
Ágio BRT Sorocaba	2.284	-	-	-	-	2.284	N/A	N/A
CS Mobi Cuiabá	12.029	-	(944)	-	-	11.085	75,00	14.780
Ciclus Amazônia	-	10.370	15.351	-	-	25.721	45,00	57.155
Total investimentos	49.110	10.370	22.475	(2.165)	(1.235)	78.555		

Investimentos							Consolidado
	31/12/2024	Redução de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Outras movimentações	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
BRT Sorocaba	39.465	(12.000)	12.563	1.106	41.134	50,00	82.268
Total investimentos	34.797	8.068	(2.165)	(1.235)	39.465		

Investimentos							Consolidado
	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outras movimentações	31/12/2024	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2023
BRT Sorocaba	34.797	8.068	(2.165)	(1.235)	39.465	49,75	79.326
Total investimentos	34.797	8.068	(2.165)	(1.235)	39.465		

8.2 Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

Investimentos	31/12/2025							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do período
BRT Sorocaba	82.290	309.039	55.995	253.066	82.268	244.884	(219.759)	25.125
CS Mobi Cuiabá	17.021	93.164	17.560	75.682	16.943	85.812	(83.648)	2.164
Ciclus Amazônia	217.318	76.804	120.822	87.797	85.503	358.605	(323.006)	35.599

Investimentos	31/12/2024							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do período
BRT Sorocaba	66.541	317.899	50.941	254.173	79.326	235.553	(219.335)	16.218
CS Mobi Cuiabá	38.530	8.282	8.742	23.291	14.779	27.840	(29.099)	(1.259)
Ciclus Amazônia	125.817	102.668	70.953	100.377	57.155	238.270	(204.153)	34.117

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e também o comparativo de 2024 do consolidado estão demonstradas abaixo:

	Consolidado							
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento (i)	Direito de uso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	544.396	34.458	9.273	2.752	3.479	6.958	37.710	639.027
Adições	100.481	1.936	-	516	184	2.976	111.590	217.683
Transferências	293	(293)	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(100.045)	(34)	-	-	-	-	-	(100.079)
Baixa de ativos	(17.951)	(16.838)	-	(103)	(163)	(771)	(387)	(36.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	527.174	19.229	9.273	3.165	3.500	9.163	148.913	720.418
Adições	206.546	1.119	-	244	445	1.020	20.200	229.574
Transferências	200	1.184	-	-	(5)	(1.379)	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(192.084)	(2.437)	-	-	-	-	-	(194.521)
Baixa de ativo	(36.150)	(490)	(123)	-	(59)	-	(962)	(37.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	505.686	18.605	9.150	3.409	3.881	8.804	168.151	717.688
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(94.995)	(27.946)	(6.900)	(1.190)	(1.720)	-	(30.624)	(163.375)
Despesa de depreciação no período	(29.253)	(575)	(559)	(472)	(283)	-	(17.444)	(48.586)
Transferências	(63)	63	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	20.364	31	-	-	-	-	-	20.395
Baixa de ativos	9.484	15.509	658	84	43	-	-	25.778
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(94.463)	(12.918)	(6.801)	(1.578)	(1.960)	-	(48.068)	(165.788)
Despesa de depreciação no período	(29.283)	(697)	(472)	(515)	(300)	-	(31.325)	(62.592)
Transferência para bens destinados a venda	40.921	2.026	-	-	-	-	-	42.947
Baixa de ativos	15.254	160	-	-	54	-	4.486	19.954
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(67.571)	(11.429)	(7.272)	(2.093)	(2.205)	-	(74.907)	(165.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	432.711	6.311	2.472	1.587	1.540	9.163	100.845	554.630
Saldos em 31 de dezembro de 2025	438.115	7.176	1.878	1.315	1.676	8.804	93.244	552.210
Taxa média de depreciação no período	6,27%	14%	8%	20%	10%	-	12%	

(i) Trata-se de benfeitorias e modificações em edifícios de terceiros para atendimento das necessidades operacionais

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado							
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento (i)	Direito de uso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	544.396	34.458	9.273	2.752	3.479	6.958	37.710	639.027
Adições	100.481	1.936	-	516	184	2.976	111.590	217.683
Transferências	293	(293)	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(100.045)	(34)	-	-	-	-	-	(100.079)
Baixa de ativos	(17.951)	(16.838)	-	(103)	(163)	(771)	(387)	(36.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	527.174	19.229	9.273	3.165	3.500	9.163	148.913	720.418
Adições	206.546	1.118	-	244	445	1.020	24.014	233.388
Transferências	200	1.184	-	-	(5)	(1.379)	-	0
Transferência para bens destinados a venda	(192.084)	(2.437)	-	-	-	-	-	(194.521)
Baixa de ativos	(36.137)	(490)	(123)	-	(59)	-	(962)	(37.770)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	505.699	18.604	9.150	3.409	3.881	8.805	171.965	721.515
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(94.995)	(27.946)	(6.900)	(1.190)	(1.720)	-	(30.624)	(163.375)
Despesa de depreciação no período	(29.253)	(575)	(559)	(472)	(283)	-	(17.444)	(48.586)
Transferências	(63)	63	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	20.364	31	-	-	-	-	-	20.395
Baixa de ativos	9.484	15.509	658	84	43	-	-	25.778
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(94.463)	(12.918)	(6.801)	(1.578)	(1.960)	-	(48.068)	(165.788)
Despesa de depreciação	(29.283)	(697)	(472)	(515)	(300)	-	(34.822)	(66.088)
Transferência para bens destinados a venda	40.921	2.026	-	-	-	-	-	42.947
Baixa de ativos	15.254	160	-	-	54	-	4.486	19.954
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(67.571)	(11.429)	(7.272)	(2.093)	(2.205)	-	(78.404)	(168.975)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	432.711	6.311	2.472	1.587	1.540	9.163	100.845	554.630
Saldos em 31 de dezembro de 2025	438.128	7.175	1.878	1.316	1.676	8.805	93.562	552.540
Taxa média de depreciação no período	6,27%	14%	8%	20%	10%	-	12%	

(i) Trata-se de benfeitorias e modificações em edifícios de terceiros para atendimento das necessidades operacionais

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9.1 Arrendamento de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pela Companhia por meio de arrendamento substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos.
Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo - arrendamento mercantil capitalizado	32.841	51.235	32.841	51.235
Depreciação acumulada	(10.032)	(16.077)	(10.032)	(16.077)
Saldo contábil, líquido	22.810	35.158	22.810	35.158

10 Intangível

	Controladora		Consolidado					
	Softwares	Total	Ágio (i)	Contratos de concessão (ii)	Intangível em andamento	Softwares	Outros	Total
Custo								
Em 31 de dezembro de 2023	6.285	6.285	2.285	-	4.763	6.285	-	13.333
Adições	347	347	-	-	11.498	368	-	11.866
Transferências	-	-	-	5.264	(5.264)	-	-	-
Baixas	(4)	(4)	-	-	-	(16)	-	(16)
Em 31 de dezembro de 2024	6.627	6.627	2.285	5.264	10.997	6.636	-	25.182
Adições	417	417	-	-	17.822	441	8	18.270
Transferências	-	-	-	7.222	(7.222)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(8.960)	-	-	(8.960)
Em 31 de dezembro de 2025	7.044	7.044	2.285	12.486	12.637	7.077	8	34.493
Amortização acumulada								
Em 31 de dezembro de 2023	(2.576)	(2.576)	-	-	-	(2.577)	-	(2.577)
Despesas de amortização no exercício	(643)	(643)	-	(178)	-	(646)	-	(823)
Baixas	4	4	-	-	-	4	-	4
Em 31 de dezembro de 2024	(3.215)	(3.215)	-	(178)	-	(3.218)	-	(3.396)
Despesas de amortização no exercício	(870)	(870)	-	(76)	-	(876)	-	(951)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	(4.085)	(4.085)	-	(253)	-	(4.094)	-	(4.347)
Saldo líquido:								
Em 31 de dezembro de 2024	3.413	3.413	2.285	5.086	10.997	3.418	-	21.786
Em 31 de dezembro de 2025	2.959	2.959	2.285	12.233	12.637	2.983	8	30.146
Taxa média de amortização no exercício:	20,0%	-	-	3,5%	-	20,0%	-	-

(i) Ágio na aquisição de participação do BRT Sorocaba

(ii) Saldos reconhecidos pela expectativa de rentabilidade nos contratos de concessão, conforme nota 2.9.2

11 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos	18.540	20.385	19.303	20.538
Peças e manutenção	771	3.520	3.921	4.390
Partes relacionadas (nota 22.1)	31.756	24.794	31.889	31.874
Material de estoque	1.094	1.538	1.095	1.556
Serviços contratados	3.828	814	23.305	18.654
Aluguel de imóveis	994	540	994	540
Outros	1.301	2.493	8.246	3.475
Total	58.284	54.084	88.753	81.027

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12 Empréstimos e financiamentos

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Controladora	
				31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Notas comerciais (i)	14,90%	CDI + 2,71%	set/27	203.958	270.280
Finame Direto (iii)	12,93%	IPCA + 8,67%	set/27	56.035	-
				259.993	270.280
			Circulante	4.223	92.280
			Não circulante	255.770	178.000
				259.993	270.280

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2025
Moeda nacional					
Notas comerciais (i)	14,90%	CDI + 2,71%	set/27	214.321	270.280
Finame Direto (iii)	12,93%	IPCA + 8,67%	set/27	56.035	-
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (ii)	11,48%	IPCA + 6,58%	set/39	63.286	23.348
				333.642	293.628
			Circulante	6.361	92.343
			Não circulante	327.281	201.285
				333.642	293.628

- (i) **Notas comerciais** emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esse contrato possui vencimento, com amortizações de juros semestral, e principal no final do contrato. Essa operação possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, calculados sobre as informações consolidadas.
- (ii) **Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste** destinado a investimento de desenvolvimento da região Centro-Oeste, utilizado nas operações de gestão de caixa da CS Mobi Cuiabá.
- (iii) **FINAME Direto** são financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e são contratados para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos firmados são relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o exercício de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.

A Companhia e suas controladas monitoram a manutenção dos *covenants* trimestralmente e a manutenção dos índices foi realizada em todos os trimestres.

Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados com base na Dívida Financeira Líquida, *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* - Adicionado ("*EBITDA-A*") e Despesa financeira líquida, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S/A. Em 31 de dezembro de 2025, as cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros foram atendidas.

"Dívida financeira líquida para fins de *covenants* financeiros" significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Avalista, incluídas as Notas Comerciais e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*Veículos Floor Plan*);

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



“**EBITDA-Adicionado para fins de covenants financeiros**” significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o *EBITDA-Adicionado* dos últimos 12 (doze) meses das Companhias incorporadas e/ou adquiridas pela Avalista; e

“**Despesa financeira líquida para fins de covenants financeiros**” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

12.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos no início do exercício	270.280	82.643	293.628	82.645
Novos contratos	69.009	178.000	163.819	201.216
Amortização	(72.603)	-	(118.199)	-
Juros pagos	(55.333)	(22.520)	(60.686)	(22.927)
Juros capitalizados	-	-	1.071	-
Juros apropriados	48.469	31.895	53.769	32.432
Despesa de captação	171	262	240	262
Empréstimos e financiamentos ao fim do exercício	259.993	270.280	333.642	293.628
Circulante	4.223	92.280	6.361	92.343
Não circulante	255.770	178.000	327.281	201.285
Total	259.993	270.280	333.642	293.628

13 Arrendamentos a pagar a instituições financeiras

Contratos de arrendamentos financeiros na modalidade de *Finame leasing* e arrendamentos financeiros para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Companhia que possuem encargos anuais pós-fixados estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento no início do exercício	12.861	25.841
Amortização	(13.001)	(15.156)
Juros pagos	(36)	(355)
Juros apropriados	176	2.531
Passivo de arrendamento no fim do exercício	-	12.861
Circulante	-	12.861
Total	-	12.861

14 Arrendamentos a pagar por direito de uso

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é a arrendatária são apresentadas abaixo. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 11.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento no início do exercício	4.376	7.731	100.181	7.731
Adição	-	1.327	4.272	111.590
Remensuração (i)	15.929	-	15.929	-
Amortização	(5.879)	(4.757)	(27.308)	(16.572)
Juros pagos	(261)	(173)	(7.946)	(9.277)
Juros apropriados	1.369	248	9.212	6.709
Passivo de arrendamento no fim do exercício	15.534	4.376	94.340	100.181
Circulante	2.836	82	30.176	9.418
Não circulante	12.698	4.294	64.164	90.763
Total	15.534	4.376	94.340	100.181

(i) Refere-se a contratos de aluguel prorrogados, em que o vencimento passou de 2027 para 2035.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedido de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	7,93
2	6,93
3	10,39
5	8,02
10	9,04

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários	7.060	11.906	10.779	14.938
Provisões de férias e 13º salário	15.045	15.073	24.072	20.980
INSS	14.784	10.715	17.999	12.993
FGTS	989	1.015	1.796	1.609
Participações nos lucros e resultados	6.169	4.172	9.056	5.367
Outras	32	28	93	89
Total	44.079	42.909	63.795	55.976

16 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de veículos	11.097	6.660	11.097	6.660
Receita de construção (i)	-	-	27.142	20.005
Diversos	17.674	3.059	17.674	3.059
Total	28.771	9.719	55.913	29.724

(i) Diferimento de receita reconhecidas a partir do percentual da evolução física da obra, através do método percentual de obra concluída ("POC")

17 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Depósitos judiciais		Controladora	
			Provisões	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.829	3.364	(2.955)	(5.141)
Cíveis	37	2.430	(2.300)	(4.202)
Tributárias	614	557	-	-
	3.480	6.351	(5.255)	(9.343)

	Depósitos judiciais		Consolidado	
			Provisões	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.862	3.372	(2.984)	(5.141)
Cíveis	37	2.430	(2.300)	(4.202)
Tributárias	614	557	-	-
	3.513	6.359	(5.284)	(9.343)

17.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

17.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia classifica os riscos de perda com riscos e reclamações tributárias, cíveis e trabalhistas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		
	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(197)	(2.365)	(2.562)
Constituição	(10.469)	(2.989)	(13.458)
Reversão	5.522	1.155	6.677
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.144)	(4.199)	(9.343)
Constituição	(6.274)	(650)	(6.924)
Reversão	8.461	2.551	11.012
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.957)	(2.298)	(5.255)

	Consolidado		
	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(197)	(2.365)	(2.562)
Constituição	(10.469)	(2.989)	(13.458)
Reversão	5.522	1.155	6.677
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.144)	(4.199)	(9.343)
Constituição	(6.329)	(650)	(6.979)
Reversão	8.487	2.551	11.038
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.986)	(2.298)	(5.284)

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de Companhias terceirizadas devido à responsabilidade solidária. A Companhia também provisiona os gastos previstos com encerramento dos contratos de trabalho em virtude do fim dos contratos com clientes.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Cíveis

Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais e materiais.

17.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	9.858	3.343	10.543	3.343
Cíveis	4.470	5.969	41.477	5.969
Tributárias	51.477	48.148	51.477	48.148
Total	65.805	57.460	103.497	57.460

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores da Companhia.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra a Companhia, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 20.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS.

Em especial, a CS Brasil recebeu auto de infração devido ao desenquadramento da regra pela constituição de créditos à contribuição previdenciária e patronal, acrescida de encargos e multa administrativa. A discussão ocorre no âmbito administrativo como objetivo do processo administrativo 15746.727824/2022-06 perante a União Federal, com estimativa de perda possível de R\$ 45.248.

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nas diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	5.396	1.019
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14.998	13.872	15.008	13.872
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	4.880	6.557	4.880	6.557
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	650	507	650	507
Derivativos de hedge (swap) e variação cambial em regime tributário de caixa	9.496	5.855	9.496	5.855
Plano de pagamentos baseado em ações	364	364	364	364
Outras provisões	3.879	1.271	5.657	1.776
Total do imposto diferido ativo	34.267	28.426	43.317	29.950
Imposto diferido passivo				
Receita diferida de órgãos públicos	(35.357)	(35.449)	(78.413)	(50.172)
Depreciação econômica vs. fiscal	(56.938)	(49.283)	(56.988)	(49.283)
Depreciação de arrendamentos por direito de uso	(1.457)	-	(1.457)	-
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(14.513)	(27.239)	(14.511)	(27.239)
Total do imposto diferido passivo	(108.265)	(111.971)	(151.369)	(126.694)
Total débitos fiscais, líquidos	(73.998)	(83.545)	(108.052)	(96.744)
Tributos diferidos ativos	-	-	1.896	-
Tributos diferidos passivos	(73.998)	(83.545)	(109.948)	(96.744)
Total débitos fiscais, líquidos	(73.998)	(83.545)	(108.052)	(96.744)

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(64.673)	(64.673)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(9.965)	(9.965)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(74.638)	(74.638)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.907)	(22.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(83.545)	(96.744)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	2.978	(14.095)
Reclassificação de imposto corrente para diferido	-	(3.782)
Baixa de imposto de renda e contribuição social por cisão	6.569	6.569
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(73.998)	(108.052)

18.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

As declarações de imposto de renda da Companhia estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	110.561	93.580	150.164	128.975
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(37.591)	(31.817)	(51.056)	(43.852)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	10.269	7.642	4.271	2.743
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	17.688	10.030	17.688	10.030
Incentivos fiscais - PAT	370	288	478	220
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	(5.640)	(158)	(5.762)	(103)
IRPJ e CSLL apurados	(14.904)	(14.015)	(34.381)	(30.962)
Corrente	(17.882)	(5.108)	(20.286)	(8.856)
Diferido	2.978	(8.907)	(14.095)	(22.106)
IRPJ e CSLL no resultado	(14.904)	(14.015)	(34.381)	(30.962)
Alíquotas efetivas	(13,48)%	(14,98)%	(22,90)%	(24,01)%

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.709	34.807
Provisão de Imposto de renda e contribuição social do período a pagar	(5.108)	(8.856)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	19.954	39.001
Saldos em 31 de dezembro de 2024	49.555	64.952
Provisão de Imposto de renda e contribuição social do período a pagar	(17.882)	(20.286)
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(7.803)	(7.803)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	16.167	46.006
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.037	82.869
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	40.044	83.901
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(7)	(1.032)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.037	82.869

19 Partes relacionadas

19.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes:

- (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 22.2.
- (ii) Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e de rateio de despesas comuns pagas à Companhia, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 22.4.
- (iii) Adiantamentos de clientes: recebimento antecipado referente a venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços que ainda não foram realizados / entregues.
- (iv) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e outras partes relacionadas.
- (v) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas por outras partes relacionadas.
- (vi) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços.

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora																			
	Ativo										Passivo									
	Títulos e valores mobiliários (nota 4)		Contas a receber (nota 5)		Partes relacionadas		Dividendos a receber		Outros créditos		Fornecedores (nota 12)		Partes relacionadas (a)		Outras contas a pagar		Dividendos a pagar		Empréstimos a pagar (Nota 13)	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Partes relacionadas																				
ATU 12	-	14.576	1	314	-	-	-	-	15	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATU 18	-	-	138	46	-	-	-	-	10	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	-	-	177	176	-	-	-	-	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	-	-	-	22	-	-	146	-	1.503	59	-	-	-	-	-	-	15	8	-	-
CS Brasil Frotas S.A.	-	-	495	1.247	-	-	-	-	62	71	24.403	21.368	-	-	968	758	-	-	-	-
CS FINANCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.210	106.025	-	-	-	-	-	-
CS HOLDING (b)	271.325	196.854	88.105	76.425	-	-	-	-	-	-	3.332	1.922	-	-	-	-	-	-	44.220	-
CS Infra S.A	8.613	5.208	3.287	2.515	-	-	-	-	9	38	217	-	-	-	60	217	-	-	-	-
CS Mobi Cuiabá	4.321	-	-	462	-	-	-	-	58	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos do Piauí	-	-	-	471	83	83	-	-	3.035	3.017	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ic Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S/A	-	-	1.290	4.059	-	-	-	-	19	1	205	182	-	-	70	24	-	-	-	-
Mogipassis	-	-	444	333	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transport	-	-	15.914	13.266	-	-	-	-	89	28	89	37	-	-	4	6	-	-	-	-
Movida Participações S/A	-	-	-	8	-	-	-	-	2	11.089	32	159	-	-	2	5.234	-	-	-	-
Original Indiana S.A	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Provence SA	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veiculos SA	-	-	-	8	18	-	-	-	-	-	1	-	-	-	28	24	-	-	-	-
Original Xian LTDA	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-
R Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
H Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Ponto Veiculos SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Uab Motors	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	56	-	-	8	8	-	-	-	-
Sat Rastreamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	327	-	-	-	-	-
SIMPAR S/A (c)	-	-	46	11	-	134.067	-	-	-	-	1.620	48	-	-	257	340	-	-	120.257	187.577
Transrio Caminhões Onibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	145	-	-	58	86	-	-	-	-
Vamos Locações de Caminhões	-	-	447	447	-	-	-	-	3	1.439	168	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serveng	-	-	-	-	843	843	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Areatec	-	-	-	180	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	423	-	-	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental	2.144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos locação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	380	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRT Sorocabá	-	-	-	-	-	-	434	163	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	286.403	216.639	110.367	99.876	1.106	135.174	581	163	4.802	14.399	31.756	24.794	109.210	106.025	1.836	6.711	44.220	-	120.257	187.577
Circulante	286.403	216.639	110.367	99.876	263	-	581	163	4.802	14.399	31.756	24.794	-	-	1.836	6.711	44.220	-	120.257	-
Não circulante	-	-	-	-	843	135.174	-	-	-	-	-	-	109.210	106.025	-	-	-	-	-	-
Total	286.403	216.639	110.367	99.876	1.106	135.174	581	163	4.802	14.399	31.756	24.794	109.210	106.025	1.836	6.711	44.220	-	120.257	187.577

- (a) Mútuo entre CS Finance e CS Brasil Transportes para cobertura dos títulos de dívidas emitidos no mercado internacional (bond), denominados em moeda corrente nacional (R\$), no valor total de R\$100.000, remunerados à taxa de 13,04% do CDI ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028;
- (b) Títulos e valores mobiliários referente a notas comerciais de emissão da CS Holding com vencimento em dezembro de 2025; contas a receber referente à venda da CS Brasil Participações no ano de 2021, corrigido por CDI.
- (c) Partes relacionadas a receber: saldo a receber pela venda das empresas ATU12, ATU18 e ATU 12 para a CS Infra, com posterior assunção de dívida da Simpar em nome da CS Infra. Empréstimos a pagar referente a notas comerciais emitidas pela CS Brasil, com vencimento em fevereiro de 2027.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado																				
	Ativo								Passivo												
	Títulos e valores mobiliários (nota 4)		Contas a receber (nota 5)		Partes relacionadas		Dividendos a receber		Outros créditos		Fornecedores (nota 12)		Partes relacionadas (a)		Outras contas a pagar		Dividendos a Pagar		Empréstimos a pagar (Nota 13)		
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		
Partes relacionadas																					
ATU 12	-	14.576	-	314	-	-	-	-	-	20	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ATU 18	-	-	-	138	-	-	-	-	-	15	6	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Automob	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	-	-	
Banco Brasileiro Cred. SA	-	-	-	177	-	-	-	-	-	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil Frotas S.A.	-	-	-	495	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	968	758	-	-	-	
CS FINANCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CS HOLDING (b)	271.325	196.854	88.105	76.425	-	-	-	-	-	-	3.332	2.446	109.210	106.025	-	-	-	44.220	-	-	
CS Infra S.A	8.613	5.208	3.287	2.515	-	-	-	-	-	61	90	349	-	-	-	60	217	-	-	-	
Grãos do Piauí	-	-	-	471	83	83	-	-	-	3.424	3.406	8	-	-	-	-	4	-	-	-	
Ic Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JSL S/A	-	-	-	1.290	-	-	-	-	-	19	1	205	235	-	-	71	38	-	-	-	
Mogipasses Com. de	-	-	-	444	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Billie	-	-	-	15.914	-	-	-	-	-	89	28	89	37	-	-	4	6	-	-	-	
Mogi Mob Transport	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Loc. de Veic. S.A.	-	-	-	8	-	-	-	-	-	2	11.089	32	175	-	-	103	5.519	-	-	-	
Movida Participações S/A	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Original Indiana S.A	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Original Xian	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Original Veículos SA	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	28	24	-	-	-	
Ponto Veículos SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	
H Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	
R Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	
Original Tokyo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	
Saga Provence	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ulab Motors	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	
Quick Logística Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	56	-	-	-	8	8	-	-	-	
Sat Rastreamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	327	-	-	-	-	
SIMPAR S/A (c)	-	-	-	46	-	134.067	-	-	-	-	1.623	89	-	-	-	525	358	-	-	130.621	
Transrio Caminhões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	180	-	-	-	58	86	-	-	-	
Onibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Caminhões	-	-	-	447	-	-	-	-	-	-	3	1.439	6.571	-	-	2.688	-	-	-	-	
Ribeira	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	423	-	-	-	-	-	-	-	
Welfare Ambiental	2.144	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Green Ville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rota da Integração ICP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	1.023	1.023	435	163	-	-	-	99	-	-	-	-	-	178	-	-	
Total	282.082	216.639	110.367	99.393	1.106	135.198	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	109.210	106.025	4.961	7.024	44.398	-	130.621	187.577	
Circulante	282.082	216.639	110.367	99.393	263	13.297	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	-	-	4.961	7.024	44.398	-	9.577	9.577	
Não circulante	-	-	-	-	843	121.901	-	-	-	-	-	-	109.210	106.025	-	-	-	-	-	121.044	178.000
Total	282.082	216.639	110.367	99.393	1.106	135.198	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	109.210	106.025	4.961	7.024	44.398	-	130.621	187.577	

- (a) Mútuo entre CS Finance e CS Brasil Transportes para cobertura dos títulos de dívidas emitidos no mercado internacional (bond), denominados em moeda corrente nacional (R\$), no valor total de R\$100.000, remunerados à taxa de 13,04% do CDI ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028;
- (b) Títulos e valores mobiliários referente a notas comerciais de emissão da CS Holding com vencimento em dezembro de 2024; contas a receber referente à venda da CS Brasil Participações no ano de 2021, corrigido por CDI.
- (c) Partes relacionadas a receber: saldo a receber pela venda das empresas ATU12, ATU18 e ATU 12 para a CS Infra, com posterior assunção de dívida da Simpar em nome da CS Infra. Em setembro de 2025, este valor a receber foi cindido da CS Brasil Transportes e incorporado por sua controladora CS Holding. Empréstimos a pagar referente a notas comerciais emitidas pela CS Brasil, com vencimento em fevereiro de 2027.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

As transações entre partes relacionadas se referem a:

- (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as Companhias, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento;
- (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados por valores equivalentes de mercado, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras;
- (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado;
- (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as Companhias da Companhia Simpar. Essas despesas são rateadas e repassadas pelo seu valor efetivamente incorrido para reembolso a ser recebido, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais e
- (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com Companhias do Grupo Simpar. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas em contrato.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado																			
	Ativo										Passivo									
	Títulos e valores mobiliários (nota 5)		Contas a receber (nota 8)		Partes relacionadas		Dividendos a receber (nota 11)		Outros créditos (nota 11)		Fornecedores (nota 14)		Partes relacionadas		Outras contas a pagar (Nota 21)		Dividendos a Pagar		Empréstimos a pagar (Nota 21)	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Partes relacionadas																				
ATU 12	-	14.576	1	314	-	-	-	-	20	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATU 18	-	-	138	46	-	-	-	-	15	6	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	-	-	177	176	-	-	-	-	-	-	-	172	-	-	-	-	1	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas S.A.	-	-	495	1.247	-	-	-	-	63	71	24.403	21.359	-	-	968	758	-	-	-	-
CS FINANCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.210	106.025	-	-	-	-	-	-
CS HOLDING	271.325	196.854	88.105	76.425	-	-	-	-	-	-	3.332	2.446	-	-	-	-	44.220	-	-	-
CS Infra S.A	8.613	5.208	3.287	2.515	-	24	-	-	61	90	349	-	-	-	60	217	-	-	-	-
Grãos do Piauí	-	-	-	471	83	83	-	-	3.424	3.406	8	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Ic Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S/A	-	-	1.290	4.059	-	-	-	-	19	1	205	235	-	-	71	38	-	-	-	-
Mogipasses Com. de Billhe	-	-	444	333	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transport	-	-	15.914	13.266	-	-	-	-	89	28	89	37	-	-	4	6	-	-	-	-
Movida Loc. de Veic. S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações S/A	-	-	8	5	-	-	-	-	2	11.089	32	175	-	-	103	5.519	-	-	-	-
Original Indiana S.A	-	-	2	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos SA	-	-	8	18	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	28	24	-	-	-	-
Ponto Veículos SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-
H Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
R Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
Original Tokyo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-
Saga Provence	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	56	-	-	8	8	-	-	-	-
Sat Rastreamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	327	-	-	-	-	-
SIMPAR S/A	-	-	46	11	-	134.067	-	-	-	-	1.623	89	-	-	525	358	-	-	130.621	187.577
Transrio Caminhões Onibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	180	-	-	58	86	-	-	-	-
Vamos Locações de Caminhões	-	-	447	447	-	-	-	-	-	3	1.439	6.571	-	-	2.688	-	-	-	-	-
Ribeira	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	423	-	-	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental	2.144	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rota da Integração ICP	-	-	-	-	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1.023	1.023	435	163	-	-	-	99	-	-	-	178	-	-	-	-
Total	282.082	216.639	110.367	99.393	1.106	135.198	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	109.210	106.025	4.961	7.024	44.398	-	130.621	187.577
Circulante	282.082	216.639	110.367	99.393	263	13.297	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	-	-	4.961	7.024	44.398	-	9.577	9.577
Não circulante	-	-	-	-	843	121.901	-	-	-	-	-	-	109.210	106.025	-	-	-	-	-	178.000
Total	282.082	216.639	110.367	99.393	1.106	135.198	435	163	3.779	14.737	31.889	31.874	109.210	106.025	4.961	7.024	44.398	-	130.621	187.577

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



19.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes à arrendamento de imóveis

O Grupo mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a parte relacionada Ribeira Imóveis Ltda. ("Ribeira Imóveis"), Companhia sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 11.270 (R\$8.338 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Os contratos tem condições alinhadas com as práticas do mercado e tem vencimentos até 2035.

19.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as Companhias usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e BackOffice. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 8.063 (R\$ 11.513 em 31 de dezembro de 2024).

19.5 Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é composta pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, inclui todos os benefícios, os quais foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	3.376	2.447
Remuneração variável	905	1.189
Benefícios	77	39
Remuneração baseada em ações	-	816
Total	4.358	4.492

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da controladora indireta Simpar S.A. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram exercidas opções de ações pelos administradores conforme mencionado na nota explicativa 23.2.

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital social da Companhia, mantido pela controladora CS Holding com 100% das quotas, totalmente subscrito e integralizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 667.304, dividido em 667.304.248 quotas, sem valor nominal.

	Valor	Quotas
Saldos em 31 de dezembro de 2023	675.714	675.714.248
Aumento de capital	155.075	155.075.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	830.789	830.789.248
Redução de capital decorrente de cisão (nota 1.1.1)	(163.485)	(163.485.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	667.304	667.304.248

20.2 Reserva de Capital

a) Transações com pagamentos baseados em ações

Plano de ações restritas e matching

No dia 22 de outubro de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da Simpar (ações restritas) a colaboradores da

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Companhia de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar, e caso o colaborador opte por receber ações, a Simpar entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os Beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Simpar na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Qtd de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor da ação na data da outorga	Volatilidade	Tx de jrs livre risco	Dividendos esperado	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
VI	2021	19.413	4	R\$ 7,98	9,98	40,25%	9,80%	0,26%	5 anos	02/05/2021 a 01/05/2025	01/04/2025

i. Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Quantidade de ações				Preço médio do exercício (R\$)
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Exercidos	Direitos de ações em circulação	
Posição em 31 de dezembro de 2023	539.518	(19.840)	(445.014)	74.664	
Transferência de administradores (i)	-	-	(54.248)	(54.248)	7,06
Outorgas canceladas	-	(2.044)	-	(2.044)	7,98
Posição em 31 de dezembro de 2024	539.518	(21.884)	(499.262)	18.372	
Transferência de administradores (i)	-	-	-	-	
Outorgas canceladas	-	-	-	-	
Posição em 31 de dezembro de 2025	539.518	(21.884)	(499.262)	18.372	

- (i) Conforme reestruturação da Companhia Simpar, parte dos administradores que estavam registrados na JSL, foram transferidos para CS Brasil Transportes.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$1.401 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.196 em 31 de dezembro de 2024).

20.3 Reserva de lucros

Para atender a projetos de investimentos, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei 6404/76. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de lucros era é de R\$ 94.428 (R\$51.422 em 31 de dezembro de 2024).

20.3.1 Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Ao longo de 2025, a Companhia distribuiu R\$ 44.220 a título de juros sobre capital próprio, já líquido de impostos.

A controlada Ciclus Amazônia distribuiu R\$ 7.325 a título de dividendos referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo o montante de R\$ 4.029 destinado aos

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



acionistas minoritários. Os valores foram liquidados em 3 parcelas pagas em outubro, novembro e dezembro de 2025.

Abaixo estão demonstradas as movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprios declarados	29.500	-	29.500	29.500	-	29.500
Imposto de renda retido	(4.425)	-	(4.425)	(4.425)	-	(4.425)
Juros sobre capital próprio pagos	(25.075)	-	(25.075)	(25.075)	-	(25.075)
Dividendos declarados	-	99.252	99.252	-	99.252	99.252
Dividendos pagos	-	(99.252)	(99.252)	-	(99.252)	(99.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprios declarados	52.023	-	52.023	52.023	-	52.023
Imposto de renda retido	(7.803)	-	(7.803)	(7.803)	-	(7.803)
Dividendos declarados	-	-	-	-	4.029	4.029
Dividendos pagos	-	-	-	-	(3.851)	(3.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	44.220	-	44.220	44.220	178	44.398

20.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 2.227 (R\$ 914 em 31 de dezembro de 2023).

20.5 Participação de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o valor de R\$ 51.262 (R\$ 35.130 em 31 de dezembro de 2024) relacionado a participação de não controladores, composto por R\$ 4.236 por 25% de participação na CS Mobi Cuiabá e R\$ 47.026 por 55% de participação na Ciclus Amazônia.

21 Receita líquida de locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A Companhia gera receita principalmente pela prestação de serviços, locação e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
a) Fluxo de receitas				
Receita de prestação de serviços (a)	-	-	362.692	244.350
Receita de locação (b)	443.785	428.297	443.785	428.297
Receita de contratos de concessão e parcerias público-privada (c)	-	-	81.724	21.760
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	443.785	428.297	888.201	694.407
Receita de venda de ativos desmobilizados (ii)	142.331	93.941	142.331	93.941
Receita líquida total	586.116	522.238	1.030.532	788.348

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) – Arrendamentos

(c) Reconhecimento de receita de acordo com o OCPC 05 – Contratos de concessão

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	648.596	586.654	1.159.384	894.827
Menos:				
Impostos sobre vendas	(58.396)	(60.579)	(124.768)	(99.262)
Devoluções e cancelamentos	(4.061)	(3.837)	(4.061)	(7.217)
Descontos concedidos	(23)	-	(23)	-
Receita líquida total	586.116	522.238	1.030.532	788.348

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os s reportáveis da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
b) Desagregação da receita de contrato com cliente por segmento				
Receita de arrecadação	-	-	362.692	244.350
Receita de locação - GTF Leves	57.767	46.949	57.767	46.949
Receita de locação - GTF Pesados	371.383	362.595	371.383	362.595
Receita de locação - GTF MO	14.232	18.753	14.232	18.753
Receita de contratos de concessão e parceria público-privadas	-	-	81.724	21.760
Outros	403	-	403	-
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	443.785	428.297	888.201	694.407
Receita de venda de ativos desmobilizados	142.331	93.941	142.331	93.941
Receita líquida total	586.116	522.238	1.030.532	788.348
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	142.734	93.941	505.426	338.291
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	443.382	428.297	525.106	450.057
Receita líquida total	586.116	522.238	1.030.532	788.348

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



22 Gastos por natureza

As informações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Custo de construção (iv)	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo / despesas com frota (iii)	(23.744)	(33.892)	(24.295)	(34.182)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(125.735)	(80.394)	(125.735)	(80.394)
Pessoal e encargos	(212.994)	(206.189)	(359.063)	(307.370)
Viagens e estadias	(391)	(1.857)	(1.177)	(2.598)
Comissões	(1.843)	(623)	(1.849)	(629)
Depreciação, amortização e provisão para perda de valor recuperável ("impairment") de ativos imobilizados e disponíveis para venda	(39.373)	(32.035)	(63.543)	(49.409)
Perda de valor recuperável ("impairment") de veículos, máquinas e equipamentos avariados e sinistrados	(2.088)	(6.302)	(2.102)	(6.302)
Peças, pneus e manutenções de veículos	(27.721)	(44.344)	(37.908)	(47.794)
Combustíveis e lubrificantes	(43.420)	(58.207)	(62.352)	(72.254)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1.036)	(801)	(1.773)	(1.296)
Serviços de frete	(2)	(167)	(5)	(233)
Serviços contratados de terceiros	(23.554)	(16.522)	(111.671)	(53.464)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(1.595)	2.225	(1.595)	2.225
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(4.061)	(12.201)	(4.142)	(12.206)
Energia elétrica	(872)	(1.213)	(1.205)	(1.300)
Manutenções de instalações e infraestrutura	(2.219)	(2.771)	(9.048)	(9.113)
Aluguéis de imóveis (viii)	6.631	(1.549)	6.362	(2.012)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos (ii)	(6.859)	(5.239)	(16.674)	(16.396)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (i)	16.560	17.457	29.544	23.933
Impostos e taxas diversos (vii)	6.802	(3.984)	7.952	(4.621)
Reembolso de despesas compartilhadas	(5.712)	305	(5.712)	(415)
Outros custos e despesas (vi)	(6.308)	51.125	(8.316)	48.103
	(499.534)	(437.178)	(876.031)	(649.487)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(339.278)	(361.382)	(597.325)	(529.114)
Custo de contratos de concessão e parcerias público-privadas	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(125.735)	(80.394)	(125.735)	(80.394)
Despesas comerciais	(4.200)	(5.534)	(4.399)	(5.598)
Despesas administrativas	(26.799)	(23.740)	(64.372)	(46.485)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(1.595)	2.225	(1.595)	2.225
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(1.927)	31.647	(881)	31.639
	(499.534)	(437.178)	(876.031)	(649.487)

- (i) O Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.
- (ii) Inclui saldo de aluguéis de veículos leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Não foram classificadas como arrendamentos operacionais por possuírem contratos cujo prazo de arrendamento se encerram dentro do exercício.
- (iii) Inclui IPVA sobre frota de veículos pedágio, seguro obrigatório e outros, multa de trânsito, licenciamentos, despesas de cartório etc.
- (iv) Custo de construção e benfeitorias realizadas em atendimento aos contratos de concessão do mercado municipal e estacionamento rotativo de Cuiabá e do aterro sanitário do município de Belém.
- (v) Aumento ocasionando pelo início das atividades operacionais das controladas CS Mobi e Ciclus Amazônia.
- (vi) Reconhecimento do acordo realizado em 2024 com o cliente Comlurb no montante de R\$ 55.443.
- (vii) Em 2025, impacto de R\$ R\$ 6.802 e R\$ 7.952 na controladora e consolidado, respectivamente, de créditos de impostos extemporâneos.
- (viii) Impacto de R\$ R\$ 8.796 de estorno fiscal dos aluguéis enquadrados pelo CPC 06 – Arrendamentos.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	60.415	20.723	62.686	23.356
Juros recebidos de clientes	4.437	8.313	6.638	10.908
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	15.144	10.892	15.144	8.774
Outras receitas financeiras	462	306	848	310
Receita financeira total	80.458	40.234	85.316	43.348
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(48.469)	(31.895)	(53.769)	(32.432)
Despesas com captações de dívidas	(171)	(262)	(240)	(262)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	(176)	(2.531)	(176)	(2.531)
Resultado na apuração de derivativos e hedge, líquido	(13.426)	(7.494)	(13.426)	(7.494)
Despesa total do serviço da dívida	(62.242)	(42.182)	(67.611)	(42.719)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(1.369)	(248)	(9.212)	(6.709)
Juros sobre passivos	(16.064)	(9.220)	(16.155)	(9.196)
Descontos concedidos, despesas e taxas bancárias	(2.079)	(523)	(2.531)	(534)
Encargos sobre transações financeiras	(3.741)	(1.816)	(4.215)	(1.840)
Outras despesas financeiras	(1.187)	(200)	(2.497)	(304)
Despesa financeira total	(86.682)	(54.189)	(102.221)	(61.302)
Resultado financeiro líquido	(6.224)	(13.955)	(16.905)	(17.954)

24 Arrendador operacional

A Companhia possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento operacional, com prazos de vencimentos até 2029. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 5 (cinco) anos, com opção de renovação após esse período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Total
CS Transportes	542.184	445.172	400.671	108.104	1.496.131
Total	542.184	445.172	400.671	108.104	1.496.131

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

25.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas adotadas pela Companhia são como segue:

Mensuração do valor justo	Controladora				Categoria	
	31/12/2025		31/12/2024			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)		239	239	430	430	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	Nível 2	284	284	53.201	53.201	Custo amortizado
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	Nível 1	435.775	435.775	333.866	333.866	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	791	791	27.222	27.222	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		303.305	303.305	328.302	328.302	Custo amortizado
Partes relacionadas		1.106	1.106	135.174	135.174	Custo amortizado
Depósitos judiciais		3.480	3.480	6.351	6.351	Custo amortizado
Outros créditos		25.051	25.051	23.398	23.398	Custo amortizado
Total		770.031	770.031	907.944	907.944	
Passivos financeiros						
Fornecedores		58.284	58.284	54.084	54.084	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos		259.993	261.737	270.280	272.869	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	32.699	32.699	44.719	44.719	Valor justo por meio do resultado
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras		-	-	12.861	12.849	Custo amortizado
Arrendamentos a pagar por direito de uso		15.534	15.534	4.376	4.376	Custo amortizado
Partes relacionadas		109.210	109.210	106.025	106.025	Custo amortizado
Outras contas a pagar		6.690	6.690	10.501	10.501	Custo amortizado
Total		482.410	484.154	502.846	505.423	
Mensuração do valor justo	Consolidado				Categoria	
	31/12/2025		31/12/2024			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)		300	300	567	567	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	Nível 2	26.768	26.768	57.527	57.527	Custo amortizado
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	Nível 1	435.471	435.471	336.199	336.199	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	791	791	27.222	27.222	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		498.627	498.627	450.855	450.855	Custo amortizado
Depósitos judiciais		3.513	3.513	6.359	6.359	Custo amortizado
Partes relacionadas		1.106	1.106	135.198	135.198	Custo amortizado
Outros créditos		24.024	24.024	23.736	23.736	Custo amortizado
Total		990.600	990.600	1.037.663	1.037.663	
Passivos financeiros						
Fornecedores		88.753	88.753	81.027	81.027	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos		333.642	335.386	293.628	297.820	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	32.699	32.699	44.719	44.719	Valor justo por meio do resultado
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras		-	-	12.861	12.849	Custo amortizado
Arrendamentos a pagar por direito de uso		94.340	94.340	100.181	100.181	Custo amortizado
Partes relacionadas		109.210	109.210	106.025	106.025	Custo amortizado
Outras contas a pagar		10.327	10.327	10.823	10.823	Custo amortizado
Total		668.971	670.715	649.264	653.444	

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice

Taxa (a.a.) - %

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2025

	1M	6M	1 ^a	2 ^a	3 ^a	5 ^a	10 ^a
Taxa (a.a.) - %	14,90	14,22	13,40	13,19	13,40	13,59	13,48

25.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora indireta Simpar para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Companhia sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 6.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros.

ii. Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap) que foram classificados como hedge de valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

Instrumento	Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nominal	Vencimento	Indexador protegido	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
							Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	Saldo em 31/12/2025	Ganhos (perda) do período findo em 31/12/2025 reconhecidos:	Resultado
Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	R\$ 100.000	fev/28	Pré 10,75%	(6.461)	(44.719)	(7.494)	(12.153)	(31.908)	(13.426)

c) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez e flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	31/12/2025 Acima de 2 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	58.284	58.284	58.284	-	-
Empréstimos e financiamentos	259.993	359.491	53.585	305.906	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.699	32.699	-	-	32.699
Arrendamentos a pagar por direito de uso	15.534	19.819	3.823	4.018	11.978
Partes relacionadas	109.210	109.210	-	109.210	-
Outras contas a pagar	6.690	6.690	6.690	-	-
Total	482.410	586.193	122.382	419.134	44.677

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	88.753	88.753	88.753	-	-
Empréstimos e financiamentos	333.642	397.505	60.103	337.402	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.699	32.699	-	-	32.699
Arrendamentos a pagar por direito de uso	94.340	123.876	51.712	53.108	19.056
Partes relacionadas	109.210	109.210	-	109.210	-
Outras contas a pagar	10.327	10.327	10.327	-	-
Total	668.971	762.370	210.895	499.720	51.755

26 Informações suplementares dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

26.1 Aquisições que não afetam os fluxos de caixa

A Companhia faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destes veículos não afetam os fluxos de caixa por estarem financiados. Abaixo está a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições de imobilizado no exercício (nota 9)	223.445	106.106	229.574	217.683
Total das adições de intangível no exercício (nota 10)	417	347	18.271	11.865
Adição de arrendamentos por direito de uso (nota 14)	(15.929)	(1.327)	(20.201)	(111.590)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	207.932	104.779	227.645	106.093
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	206.318	101.977	206.318	102.417
Imobilizado e intangível	1.614	3.149	21.327	15.541
Total	207.932	104.779	227.645	106.093

26.2 Classificação de juros sobre capital próprio e lucros como atividades de investimento e financiamento

A CS Brasil Transportes classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos ou pagos como fluxo de caixa das atividades de investimento ou financiamento, respectivamente, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações. Os juros sobre capital próprio e lucros recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de investimento como retorno sobre os investimentos que a Companhia possui ou como atividades de financiamento, pois considera-se que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

27 Eventos subsequentes

27.1 Homologação de acordo e expedição de precatórios referente a recebíveis junto ao Estado do Rio de Janeiro

Em 23 de janeiro de 2026, foi promulgado o despacho homologatório que ratificou o acordo realizado entre a CS Brasil Transportes e o Estado do Rio de Janeiro referente aos processos judiciais em que eram discutidos os saldos a receber pela CS Brasil Transportes pelos serviços prestados à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Em 27 de janeiro de 2026, o processo foi sentenciado à expedição dos precatórios em favor da CS Brasil Transportes e, em 30 de janeiro de 2026, foram expedidos os precatórios nos montantes de R\$ 73.473 e

CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



R\$ 85.768, totalizando R\$ 159.421. Os saldos patrimoniais registrados em balanço em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados na nota explicativa 5.1

27.2 Alienação da Ciclus Amazônia

Em 17 de abril de 2025, a CS Brasil Transporte comunicou que assinou contrato de compra e venda com a Alvor Participações Ltda. para a alienação do total de sua participação na Ciclus Amazônia, correspondente a R\$ 45%, pelo total de R\$ 121.500. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e autorização pelo poder concedente do contrato de concessão.

Certificate Of Completion

Envelope Id: 33DA2B39-56EE-4ACA-BEC1-A8A240D437E5
 Subject: Complete with Docusign: CSBRASILTRANSPORTES25.DEZ_completo.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 57
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Moara Bueno
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 moara.bueno@pwc.com
 IP Address: 134.238.159.64

Record Tracking

Status: Original 28 April 2026 15:25	Holder: Moara Bueno moara.bueno@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 28 April 2026 18:03	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
 priscila.paschoal@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate
Signature Provider Details:
 Signature Type: ICP-Brasil
 Issuer: AC SERASA RFB v5
 Subject: CN=PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:25258876896

Signature

DocuSigned by:

 089A49C43A874FA...
 Signature Adoption: Drawn on Device
 Using IP Address: 134.238.160.20
 Certificate policy:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Timestamp

Sent: 28 April 2026 | 15:26
 Viewed: 28 April 2026 | 18:00
 Signed: 28 April 2026 | 18:03

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Moara Bueno moara.bueno@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 28 April 2026 18:03 Viewed: 28 April 2026 18:03 Signed: 28 April 2026 18:03
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 April 2026 15:26
Certified Delivered	Security Checked	28 April 2026 18:00
Signing Complete	Security Checked	28 April 2026 18:03
Completed	Security Checked	28 April 2026 18:03

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------